A Pedra Lisa

Naquelle tempo, a fazenda da Pedra Lisa não era o carrascal que hoje se contempla com desolação.

No cimo do outeiro, toda caiada de branco, como uma garça alvadia prestes a desferir o vôo, constituia, para os escravos, um justo motivo de orgulho, quando, de volta das leiras, a descortinavam ao longe, alvejando muita branca, à luz frouxa do occaso.

Não havia, num ~~[struck]~~ raio de dez leguas em redor, outra que fosse tão bem installada.

Os olhos cubiçosos dos senhores das herdades vizinhas quedavam estarecidos, admirando-a em silencio. Sempre que se falava, na roda dos cavaqueadores, em terrenos bem cultivados, lá vinham, em primeiro plano, os da Pedra Lisa.

Surprehendel-a à luz clara de uma manhã de sol, era assistir ao espectaculo completo da vida campestre, nas suas varias modalidades.

Escravos desciam o outeiro, com as enxadas ao hombro, em caminho da lavoura, cantando; zagaes, de longos cajados e de barjoletas a tiracollo, tangiam o rebanho pa-

ra o pastoreio, evocando na frauta agreste os genios incultos dos campos; carreiros, em aboios, atrelavam, no curral, os pacientes bois para a faina diaria; almocreves, ás upas, sobre garranos mal adereçados, congregavam, no terreiro, os muares cadimos, para as longas caminhadas. E toda a fazenda se agitava num movimento incessante de vida e de trabalho.

O engenho de serra, no seu afan continuo de fender os grossos troncos, [illegible], á pressão da agua, polvilhando o ar [illegible] de uma poeira fina de madeira serrada.

A canna, premida pelas possantes moendas, tinha contracções espasmodicas de gemidos, abafados, á espaços, pelas canções dolentes dos serviçaes do picadeiro.

Nas calhas, murmorejava, defluindo apressada, a garapa espumante.

Das tachas effervescentes, que as escumadeiras afanosas remexiam, elevava-se um cheiro activo de melado. E o alambique, aos gorgolejos, distillava a aguardente, a mais afamada aguardente da redondeza.

Nas estradas, chiavam os carros,

ao passo ronceiro dos bois arfados, povoando de sons fortes e sonoros a calma agreste das mattas virgens.

As tropas, chocalhando os guizos barulhentos que afugentavam as aves, subiam as ingremes ladeiras, aprofundando carreiros, em demanda do arraial proximo.

Em torno do bagaço, cheio do zumbido de abelhas multicores, que formava ao lado do engenho pequenos comoros, comprimiam-se, azafamadas, as vaccas leiteiras, de ubres grandes e pojados, e as ovelhinhas mansas que, á simples voz do pegureiro, seguiam, dóceis e cabisbaixas, para os pascigos verdejantes.

Barbatões annejos desgarravam, abandonando as brenhas versudas, e saiam aos descampados, farejando demoradamente o ar, em espreguiçamentos de molleza, ou arrancavam, em carreira desabalada, corcoveando aos berros, pelos chapadões silenciosos.

Os passarinhos noivavam no beiral da tulha, bem provida e farta, e andavam a ciscar tão despreoccupados o terreiro, que não temiam a presença

do homem.

A agua, correndo na levada, em frisos irisados, sobre leito de cascalhos luzidios, sonorizava as horas taciturnas do descanso.

A' tarde, toda a fazenda vibrava ao mesmo tom festivo de vida e de trabalho. Carreiros chegavam, brandindo as longas aguilhadas; almocreves abaçanados, zurzindo as recovas recalcitrantes; pastores pacientes, tangendo, com os compridos baculos, o armento ca[illegible] [illegible] de fa[illegible] [illegible] [illegible]ligentemente [illegible]

Patrão Velho esperava-os no alpendre, com a sua bonhomia proverbial de velho bonachão, para lhes transmittir as ordens relativas ao serviço do dia seguinte. Depois os despedia com as suas melhores bençams.

Não havia pae mais solicito para os seus filhos do que patrão para os seus escravos. Mal sabia que algum enfermára — e isso era para elle uma dor sincera e profunda — deixava os seus commodos e corria desvelado a cuidar delles, passando, ás vezes, noites a fio, á sua cabeceira,

a propinar-lhe, com extremos verda-
deiramente paternaes, as mezinhas
que a sua longa experiencia
lhe dictava. E como conhecia
bem a arte dos remedios ca-
seiros!...

Não raro se encontrava Patrão
Velho a caminhar vagarosamen-
te pelas circumvizinhanças, am-
parando os convalescentes, a quem
a debilidade não permittia
andarem ~~[illegible]~~ sem ajuda. E era então
um gosto vel-o assim, todo
transfigurado pelo prazer inef-
favel de proporcionar alguma
distracção ao pobre doente.

Dizia-se que, em outros tem-
pos, Patrão Velho fôra rispido
e cruel para com os escra-
vos, e que aquella mudança
de tratamento resultára de
uma promessa, feita á espo-
sa moribunda, no leito da ago-
nia. O certo é que elle pare-
cia, pela sua bondade ~~[illegible]~~ ex-
trema, não ter sido, em toda a sua vida, outra
coisa mais que um pae
complacente e affectuoso.

Com sorpresa de todos, e
muitas lagrimas de saudade,
uma manhã, Patrão Velho ap-
pareceu enregelado, morto, sobre

o leito. O que foi, o que não foi, ninguem atinou com a molestia que o victimara.

A nova da sua morte espalhou-se rapida e, minutos após, toda a fazenda ecoava aos gemidos lancinantes da escravatura consternada. O que não se chorou nesse dia, santo Deus! O quarto regorgitava de escravos, na ancia de, pela ultima vez, contemplarem aquella face, tão meiga e tão sincera, cujo sorriso era para elles uma bonança de conforto e [illegible] [illegible] para a vida.

Anciãos quembridos pelo peso dos annos, com as cabeças de arminho a contrastarem com a cor carregada dos rostos azevichados; cabrochas musculosos, em cujas veias circulava a seiva ardente da juventude; creanças lamurientas que a affluencia do povo amedrontava; mucamas desgrenhadas que a desgraça daquelle successo sorprehendera no labor diurno, formavam juntos um concerto doloroso de queixas e gemidos.

Até o gado sentiu a morte de Patrão Velho, até o gado!...

Os bois mugiam sinistramente no silencio acabrunhador daquella manhã brumosa. Corujas chirriavam, lugubres.

Orphãos dos seus carinhos, ficaram na terra do exilio, uma filha ~~de quaes~~ por nome Marcolina — a luz dos seus olhos —, como todos diziam, e um filho que andava, por esse tempo, a estudar na Côrte.

Na impossibilidade de arcar com o pesado onus da administração — tão inexperiente era — ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~, Ma-colina escreveu ao irmão que regressasse, quanto antes, ~~pra~~ á fazenda. Cansado da vida despreoccupada de estudante calaceiro, senhor Juquinha achou propicia a occasião para abandonal-a de uma vez. Pelo que arrumou as malas e partiu.

De coração bom e trato affavel, em breve se tornou o idolo de todos, que viam nelle o retrato fiel de Patrão Velho.

O seu governo se não se notabilizou por actos dignos de especial menção, conseguiu, todavia, manter a orientação paterna.

As coisas corriam normalmente

a propinar-lhe, com extremos verdadeiramente paternaes, as mesinhas que a sua longa experiencia lhe dictava. E como conhecia bem a arte de curar!...

Não raro se encontrava Patrão Velho a percorrer vagarosamente as circumvizinhanças da casa

na Pedra Lisa, quando se lhe met-
teu, um dia, em cabeça, ao se-
nhor Juquinha, que se devia casar.
Antes nunca lhe passasse pela men-
te semelhante idéa! Se bem pensou,
mais depressa realizou o casamento.
Desde então, a fazenda começou
a caminhar para trás, para
trás, até que deu nesse car-
rascal arnoso que hoje, deso-
lados, contemplamos. Enchentes,
pragas, epidemias, calamidades
de toda especie, surgiram, as-
solando os campos, victimando
o gado, matando os escravos. As
searas, quando as poupava o di-
luvio das aguas, definhavam
roidas por insectos desconhecidos.
O gado aboletava-se no curral,
a custo se mantendo de pé,
com as unhas escorchadas, aber-
tas, a berrar sinistramente ou
morria, á mingua de alimento,
nos pastos exsiccados. Um mal
novo derreava o pescoço ás gal-
linhas. Onde alguma se deita-
va, alli mesmo ficava, de asas
distendidas, arrepiada, morta.
A febre amarella e a variola
desdobravam um véo de lucto
e de tristeza sobre a senzala
silenciosa. Raro era o dia, em
que um corpo, esgravinhado, coberto de bostellas,

não descesse á valla commum. E, ás vezes, mais de um no mesmo dia. Os corvos esfaimados pousavam no tecto palhiço do lugubre alojamento dos negros, farejando, avidos, o cheiro nauseabundo da carne em decomposição. Numa palavra, desde que a esposa do senhor Juquinha assentou pé na fazenda, principiaram a chover as desgraças.

Antes o senhor Juquinha nunca se lembrasse de casar! Era mulher como o diabo. Libera nos Domine. Aquillo era o capeta em fórma de gente.

Se o marido, por qualquer circumstancia, tinha necessidade de ausentar-se, á volta, era esperado no alpendre pela consorte encimada, que o mimoseava com uma saraivada de palavrões obscenos. A principio, o senhor Juquinha replicava e a disputa só se extinguia, quando entrava em scena a demonstração categorica dos pulsos. Mas o senhor Moço percebeu logo a inanidade desse argumento. As más linguas já diziam

tanta coisa da sua vida privada!... Resolveu-se a calar. Isto serviu de motivo á esposa para mais se assanhar nos seus ataques. Com o tempo, o senhor Juquinha foi-se acostumando, acostumando com o palanfrorio desbocado da cara metade (odiada é que era!) até que por fim as suas objurgatorias

a incommodavam tanto ou menos que os latidos de vagabunda pedenga.
Os [illegible] tremiam de medo á simples presença da [illegible]
E os miseros tinham [illegible]
menor falta, ella os mandava açoutar cruamente, sem dó nem compaixão. Se acontecia ao flagellador, fatigado, diminuir a rigidez dos golpes, ella o incitava com palavras de raiva e de censura:
— Vamos, seu palerma. Se não queres que te mande fazer o mesmo, enrija ~~os~~ esses musculos e faze esguichar o sangue envenenado dessa peste do diabo! ~~Q~~ ~~Quero~~ Quero ver-lhe as carnes á ponta do tagante... E não raro ella mesmo se apoderava do chicote e vergastava a pobre

victima.
Aconteceu, certa vez, a uma velha ama deixar cair das mãos, ao soalho, um prato de louça. Em castigo, a senhora mandou que lhe applicassem quinhentas rijas vergastadas. A ordem não foi cumprida á risca, porque a infeliz anciã, combalida já por longa enfermidade, expirou antes que findasse o barbaro flagicio.
Marcolina, pelo seu natural compassivo e maneiras delicadas, sempre prompta a interceder pelos miseros escravos, a desculpal-os em suas faltas, grangeou, desde logo, a mais formal e decidida antipathia da senhora, que lhe não podia perdoar aquelles ares beatificos de moçoila. Essa antipathia, sabiam-no todos, era causada unicamente pelo despeito.
A senhora era temida e evitada como se teme e evita um animal feroz, ao passo que Marcolina era o idolo da casa. Amavam-na as amas como a uma filha dedicada, que mal sabia das suas necessides, corria, solicita, a remediar-lh'as; os anciãos con

templavam nella o anjo bemfa-
zejo das senzalas; os creoulinhos
saltavam de contentamento,
quando a avistavam de longe no ter-
reiro.

Se essas manifestações de sym-
pathia contrariavam a esposa
do senhor Juquinha, mais a
enfurecia a ainda amizade que este
consagrava á infeliz mocinha
coisa aliás muito natural, por-
que haviam sido creados sob
o mesmo tecto, como irmãos.
Ancioza, esperava a senhora
um pretexto qualquer para ex-
var na infortunada jovem
o immenso odio que lhe estua-
va no coração. E foi assim que
Marcolina se viu, uma tarde,
sem motivo, esbofeteada, na
cozinha, em presença de toda
a creadagem. Imagine agora
o leitor o soffrimento da po-
brezinha, que até aquelle momen-
to nunca experimentára siquer a dor
de um ralho.

Desde esse dia, passou Marco-
lina a ser uma creada, em
tudo semelhante ás outras. Ti-
nha obrigações assignaladas que
devia cumprir com a ma-
xima pontualidade e exactidão.

E ai! della, se as não desempenhava no tempo e do modo que lhe era mandado!...

~~[illegible]~~ Apesar disso Tão bôa era que nem uma palavra de queixa ou recriminação lhe saia dos labios.

Encontrando-a senhor Juquinha, uma vez, a chorar, no corredor, perguntou-lhe, com ternura de irmão, a causa daquella magua, o motivo que trazia os seus lindos olhos marejados de lagrimas.

Tanto bastou para que a senhora, que espreitara, [illegible]mada, os menores movimentos de Marcolina, arremettesse, furiosa, contra ella e lhe perpegasse, em pleno rosto, duas sonoras bofetadas.

— Eu bem desconfiava, sua desavergonhada, que me andavas trahindo... Agora acabo de convencer-me. Tenho as provas. Presenciei, com meus proprios olhos, a scena infame. E' assim, sua não sei que diga, que pagas os beneficios que recebes? Quem havia de dizer que tu, com essa carinha de sonsa... Mas has de ver quanto te custará

se ainda, nas noites silentes de plenilunio, acompanhada pela harpa eolia dos ventos, a mesma voz suspirosa cantar doridamente:

Alma no corpo não tenho,
Minha existencia é fingida,
Sou como o tronco quebrado
Que dá sombra sem ter vida.

Fim.

supplicio. Um terror superticioso dominava-os. Mal anoitecia, acolhiam-se, medrosos, á tepidez de suas palhoças, de onde à noite não havia força que os tirasse. Só pela manhã surgiam fóra, para cuidar do serviço diario.

A esposa do senhor Juquinha, perseguida pelo espectro da victima, lobrigando-a em toda a parte, enlouqueceu. Foi preciso que a encerrassem. Os seus accessos de loucura eram terriveis. Olhos esgazeados a fagulhar nas trevas, rilhando os dentes, depois, ameaçadora, os punhos descarnados, e arremessava-se contra um inimigo, que só ella via, ferindo as mãos encarquilhadas nas ripas, que o emboço deixava a descoberto.

Nas senzalas repetiam, persignando-se, as amas:

— Morreu antes do tempo. Anda penando até chegar o seu dia...

As coisas foram peiorando, peiorando, até que a florescente fazenda da Pedra Lisa deu nesse carrascal que hoje contemplamos, com desolação.

Do meio das ruinas do solar desmoronado, segundo testemunham alguns intimoratos viajantes, ouve-

O mysterio do desapparecimento tinha agora a sua explicação satisfactoria. Sinhá Marcolina estava morta, bem mortinha... De outro modo não se poderia explicar a sua presença naquelle logar.

Desde então começaram a multiplicar-se as apparições. Affirmavam uns tel-a-ia visto ao alpendre, fronte abatida sobre a almofada, baralhando calmamente os bilros; outros, que ella se lhes mostrara á janela, contemplando, em extase, o céo estrellado; outros ainda, que se [illegible] [illegible] encontrada nas alamedas do pomar.

O que mais surprehendia a todos era a voz languorosa que á noite se elevava do ergastulo sombrio, voz que todos reconheciam ser a de Marcolina cantando, entre queixas e gemidos, a sua quadrinha predilecta:

Alma no corpo não tenho,
Minha existencia é fingida,
Sou como o tronco quebrado
Que dá sombra sem ter vida.

~~Se a voz delles estava enganava, mas ao menos a canção, que era a predilecta da mãezinha.~~

Os escravos preferiam a morte a ficarem retidos uma noite no quarto de

vitima.
Certa vez, uma velha ama

mau procedimento, resolvera-se, afinal, a abandonar a fazenda. Assim poderia levar folgadamente, ás escancaras, longe da presença molesta dos conhecidos, a vida de libertinagem, para que tinha pronunciada inclinação.

Senhor Joquinha, não obstante convencido da pureza de Marcolina, concluiu lá comsigo que a fuga era razoavel. A gente tambem se cansa de soffrer. E depois, adeus minhas encommendas. Torna-se capaz de tudo, até de fugir de casa.

Decorrida uma semana, não mais se falou nesse acontecimento. Excepto nas senzalas, em que as velhas mucamas choravam inconsolavelmente a ausencia de Marcolina.

Um bello dia as suspeitas que um ou outro timidamente nutria, converteram-se em certeza para todos. Um preto que passára a noite acorrentado no quarto de supplicio, contava a toda a gente que vira (tão certo como elle estar vivo e são) sinhá Marcolina, cega e desdentada, a gemer umas coisas que fazia pena ouvir.

do painel divino.

Depois encaminhou-se para a escala, ensombrada de trepadeiras, subiu vagarosamente os degráos, revolvendo comsigo arrazoados falsos, para illudir a consciencia.

— Não a matára... Por conseguinte não podia ter remorsos. Castigára-a, é verdade, mas se fosse crime castigar os delinquentes, então... todo o mundo devia estar cheio de remorsos...

Este raciocinio [illegible] parece que lhe satisfez os rebates da consciencia, porque, não mais attendendo ao caso, se devotou inteiramente aos serviços domesticos.

O desapparecimento subito de Marcolina não deixou de levantar suspeitas, que o temor da patrôa conteve nos seus justos limites.

Seu Juquinha, de regresso, deu pela ausencia da moça. Perguntou aos criados por ella. Não lhe souberam informar. Inquerida a esposa, respondeu com maus modos que Marcolina, cançada de fingir, e já descoberta no seu

lha abafasse e o esforço dispen
dido lhe reclamasse a ne
cessidade de respirar plena
mente, saiu ao sol — lindo sol
de setembro — sorvendo, em suc
cessivos haustos, languidamente,
vagarosamente, o ar saturado
do perfume das flores syl
vestres.

Borboletas acasaladas tatalavam
as azas, trebelhando á luz; abe
lhas afanadas enchiam o ver
gel de zumbido de asas; an
dorinhas, em veraneio, rasgavam
a amplidão com galhardia
festivamente. As cigarras can
tavam. Nos ~~quebradas~~ descampados, as ara
pongas retiniam o malho
das suas gargantas. Uma ara
gem macia, entorpecedora, arfa
va mollemente, alisando a
cabelleira intonsa das arvo
res ramalhudas.

Refeitos os pulmões, ao conta
cto acariciante daquelle ar
rico de oxigenio, a esposa do
senhor Juquinha lançou um
olhar indifferente á paiza
gem matinal. Alma feita
de odios e de trevas, não
lhe despertou a menor emo
ção, a belleza sorprehendente

la, as escaleiras da varanda, que um véo de trevas começava a invadir. Ficava á Marcolina o tempo sufficiente para se restabelecer e depois apresental-a ao marido, tal como estava, cega e desdentada. E gozava-se antecipadamente das caramunhas que elle ~~havia de~~ fazer, quando a visse, naquelle estado.

Mas o seu plano sinistro não surtiu effeito, porque Marcolina, succumbiu ás hemorragias consequentes. E foi, com surpresa, que a encontrou no outro dia, com a cabeça [illegible]nada para o peito, braços caidos flacidamente, hirta, morta.

— Antes assim, ruminou comsigo. Não teria mais aquella lambisgoia a obstruir-lhe o caminho...

Cavou-lhe, ella mesma, no chão madido do aljube, a fria sepultura, deitou nella o corpo da infeliz martyr, atupiu a cova de terra, que, socalcada em nivel, nem vestigios deixou da excavação passada.

Como o ambiente da estufi-

escapou-se-lhe da garganta.

Empunhado pela sórdida algoz, o punção vasava-lhe as célicas pupillas. Dos seus lindos olhos – delicias outróra do Patrão Velho – nada mais restava que duas orbitas vazias e profundas, de onde um humor pulvurulento e sanguineo manava continuamente.

E não parou ali o odio sanguisedento da fera Gorgona. Era preciso que a deformação fosse completa e, então, os lindos dentes tão elogiados, de alba-lina – rocas de perolas a velar-lhe a concha nacarada da bocca mimosa – foram extrahidos a golpes de profanadora tenaz. Para isso, fora mister ter ameaçar de morte os homens que lhe recusavam obedecer.

Depois de tal scena de barbaria, satisfeita da sua obra, descerrou a porta, que rangeu soturnamente nos quicios, tornou a fechal-a atrás de si e, como se tudo aquillo fosse a coisa mais natural do mundo, subiu calma, tranquil-

mas de satisfação.

Desabotoando depois a blusa, tirou do seio um punção agudo, virou e tornou a viral-o entre os dedos, aos olhos da victima, bebendo-lhe vagarosamente, no semblante aterrozido, a impressão de pavor, que lhe causava a contemplação daquelle objecto.

Os alcaiotes que a serviam, alapardavam-se a um canto, horrorizados, a tremer. Supersticiosos, como todos os pretos, julgavam-se em presença de algum genio tenebroso do mal.

Transfigurada pela sêde ardente de vingança, cabellos em desalinho, olhos afusilando ascuas, tinha a algoz, em verdade, alguma coisa desses traços hediondos que, nas horas caladas da noite, assumem, na nossa imaginação, fóros de verdadeira realidade.

Num relance, percebeu-lhe Marcolina o pensamento sinistro.

Num esforço supremo, estirou o corpo para a frente, agitou freneticamente a cabeça e um grito de angustia

ras negras, ferropeias sinistras, horridos anginhos e hispidas algemas — testemunhas irrefragaveis da sanha brutal dos primitivos senhores da Pedra Lisa — ~~[illegible]~~.

Do tecto acaçapado e fuliginoso, enliçado de teias de aranha, pendiam sogas de couro crú, ferulas pesadas e azorragues ~~[illegible]~~ tricuspides.

Marcolina, foi atada, quasi nua, exposta aos olhares cupidos dos homens, com os bucles desnastrados a acariciar-lhe os hombros roseos, soltava gemidos de dor, contorcendo os pulsos delicados que o baraço arroxeava. Em torno della, girovagava, esgaravalhando, o algoz, em attitude hostil.

— Não te disse que me havias de pagar a affronta daquella traição? Não te disse? Pois chegou hoje o dia... Os teus lindos olhos, garanto, não mais hão de seduzir o teu senhor... Eu digo?! Não mais hão de seduzir a quem quer que seja... E ria, sarcasticamente, batendo as pal-

montando-lhe guarda.
Esse aposento era destinado á prisão dos escravos delinquentes. Ahi passavam meses inteiros, sem lobrigar a luz benfazeja do sol, com alimentação parca e má, expostos ao rigor do inverno, supportando o cheiro enervante de exhalações mephiticas, na companhia dos ratos tunantes, dos sapos immundos e morcegos agoirentos, os infelizes que incorriam no desagrado da enxovia. Alguns de lá saiam directamente para a cova. Outros, não menos infortunados, ainda ficavam por alli, algum tempo, arrastando ao sol as carnes entumecidas, hydropicos, a esperavam resignadamente pela morte libertadora.
Ao centro, erguia-se lugubre, ostentando as negras argolas pendentes, o abominavel poste de supplicio. Grossos baraços desciam por elle abaixo, esparramando-se em desordem, no chão humido. O tradicional tronco de ferro descansava pacientemente a um canto. Pelos outros, em confusão, enferrujavam gargalheiras

a pezar desta traição... E o vocabulario fescennino golfou-lhe dos labios lutulentos, numa perluxidade de causar espanto.

Tão imprevista fôra a aggressão, que o senhor Juquinha, collado ao soalho, attonito, nem tempo tivera para a deffender.

Em vão, protestou que aquillo era uma infamia clamorosa, uma calumnia que bradava aos céos...

Mas de que valiam os seus protestos? [illegible] para [illegible] escapar [illegible] que lhe passou tambem uma sára banda, em regra.

A' exigencia de negocios urgentes, teve o senhor Juquinha de ausentar-se, por alguns dias, da fazenda. Foi esse o tempo escolhido pela esposa, para a barbara vingança.

Convocou secretamente dois homens da sua confiança, ordenou-lhes que se acoutassem no quarto de torturas, humido e nauseabundo quarto, que ficava no subterraneo da fazenda, e logo que ali apparecesse Marcolina, a quem sob pretexto de serviço ia chamar, se atirassem sobre ella, atassem-na bem,